



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Efeito da Integração Odontológica e Nutricional em Pacientes Reabilitados por Próteses sobre Implante confeccionadas na Faculdade de Odontologia da UPF

AUTOR PRINCIPAL:

Cintia Gollo Piva

E-MAIL:

cintiapiva@live.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Solnete Oliveira da Silva, Rejane Eliete Luz Pedro, Angelo Bós, Micheline Sandini Trentin, João Paulo de Carli

ORIENTADOR:

Maria Salete Sandini Linden

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.00.00.02

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Na Odontologia, a preocupação com os pacientes desdentados reside no fato de que a capacidade mastigatória está intimamente ligada à condição nutricional e esta, à saúde geral dos indivíduos, o que repercute na sua qualidade de vida. Embora a estética dentária seja importante, a cavidade bucal deve ser vista em sua plenitude, pois por meio dela existe a integração social do indivíduo. Um dos problemas mais graves da saúde bucal no Brasil é a ausência de dentes, que gera falta de autoestima, dificuldade para comer e, em alguns casos, pode comprometer a dicção. Hoje, a odontologia tem dois tipos de tratamento para solucionar o problema da falta de todos os dentes, a prótese fixa ou removível e o implante. O objetivo desse trabalho prospectivo observacional foi avaliar o efeito da integração odontológica e nutricional em pacientes reabilitados com próteses dentárias sobre implantes.

METODOLOGIA:

O estudo acompanha pacientes com implantes osseointegrados de vários sistemas com suas respectivas próteses, atendidos na Faculdade de Odontologia da UPF, por um período de dois anos (foram realizadas tomadas radiográficas periapicais digitalizadas logo após a instalação das próteses, e após, semestralmente). Serão calculados os níveis ósseos marginais das regiões mesiais e distais por meio do software Image Tool®. Os participantes foram questionados quanto à presença de doenças crônico-degenerativas, como diabetes, osteoporose, doença bronco-pulmonar obstrutiva crônica, hipertensão arterial sistêmica, depressão e uso de medicação para o controle das doenças. A avaliação nutricional foi realizada pelo questionário do Ministério da Saúde QHS. Hábitos de vida como tabagismo, uso de álcool e atividade física são avaliados e controlados por questionário. Todos os participantes passíveis de serem avaliados na FOUPF são examinados, independentemente de hábitos, gênero ou condições sistêmicas

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Até o momento, estão sendo analisados sete pacientes portadores de próteses parciais sobre implante parafusadas. Do total de pacientes cinco pertencem ao sexo masculino e dois ao sexo feminino. A idade média dos pacientes participantes é de 52,7. Em quatro pacientes a localização do implante com sua respectiva prótese são na região maxilar posterior, sendo que um caso foi na maxila anterior, um caso na mandíbula posterior e um na mandíbula posterior. Dos sete participantes, dois apresentam hipertensão e todos eles consideram sua saúde geral boa. Quanto à quantidade e qualidade dos alimentos consumidos pelos pacientes analisados, notou-se não ter havido modificações em nenhum dos setes pacientes, uma vez que as próteses instaladas foram em sua totalidade próteses parciais. Em relação à capacidade de percepção da eficiência mastigatória dos pacientes reabilitados com implantes percebeu-se que do total de pacientes analisados somente dois relataram mudanças significativas em relação ao paladar, diminuição do estresse e desconforto mastigatório bem como uma melhora na seleção da alimentação e na sua qualidade de vida. A quantificação das medidas dos níveis ósseos marginais mesiais e distais por meio do software Image Tool® serão realizados posteriormente.

CONCLUSÃO:

A análise dos resultados obtidos até o momento permite concluir que os pacientes reabilitados com próteses parciais sobre implantes obtiveram algumas mudanças na eficiência mastigatória, na autoestima e nas relações interpessoais, bem como na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Petersen PE, Bourgeois D, Ogawa H, Estupinanday S, Ndiaye C. The global burden of oral diseases and risks to oral health. Bull World Health Organ. 2005; 83 (9):661669.

De Marchi RJ. Perda dentária: uso de próteses e sua associação com estado nutricional em idosos independentes de Carlos Barbosa [dissertação]. Porto alegre (RS): Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2007.

Sheiham A. Oral health, general health and quality of life. Bulletin of the World Health Organization. 2005; 83(9):64

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador